

ATA DA REUNIÃO DO CAE - 12 DE MARÇO DE 2025

Presentes: Luciana, Vanícia, Deisemara, Cátia, Jaqueline, Clarissa, Ezequiel, Cristiane, Andrea

Reunidos de forma online, para discutirmos a seguintes pautas:

1. Nova Representação do CAE do Executivo: Nutricionistas Clarissa e Vanícia;
2. Prestações de Contas do CAE: os documentos de prestações de contas da alimentação escolar dos anos de 2023 e 2024 estão sem o parecer do CAE. Isto se deve a uma mudança do sistema do FNDE. Fica encaminhado do Executivo verificar junto ao FNDE e ao Cecane como resolver esta questão viabilizando o controle social do Conselho.
3. Agricultura Familiar: processo para aquisição de itens iniciou ano passado oportunizando que em 2025 as remessas comessem a chegar nas escolas por meados de Abril, iniciando com perecíveis. Em maio está previsto a entrega dos itens não perecíveis.
4. Financiamento da Alimentação Escolar: Foi informado pelo Executivo que a Alimentação Escolar de Porto Alegre perdeu em torno de 1 milhão de reais em verba em virtude da não utilização (execução) dos recursos da verba do ano anterior (2024). Na nova legislação do FNDE, se as prefeituras deixarem no caixa mais de 15% da verba para o ano seguinte, este montante é deduzido da verba do ano subsequente. Agora, este valor que é necessário para suprir o orçamento da alimentação escolar da cidade terá que ser arcado via contrapartida da Prefeitura. Neste ponto, o Conselho de Alimentação, via representações de entidades sociais e da agricultura familiar manifestaram descontentamento, visto que a realidade imposta pela gestão municipal é de precaridade e instabilidade nos refeitórios escolares, controlando a repetição de proteína dos estudantes ou ainda oferecendo frutas e alimentos em pouca quantidade, enquanto há verba em caixa para ser utilizada.
5. Estrutura e Visitas do CAE: Foi mencionado a preocupação do CAE em relação a estrutura das escolas, especialmente aquelas visitadas por este Conselho em 2024, que encontravam-se com problemas de caixa d'água condenada, itens como panelas, batedeiras, liquidificadores, etc, novos, porém estragados ou entregues sem critério e repetindo os itens para escolas, irregularidades nas cozinhas, entre outros apontamentos que não foram remetidas informações de suas soluções para este Conselho. Ainda, foi apontada a extrema necessidade de se pautar a climatização das cozinhas escolares que, nesta última onda de calor da cidade, chegaram a temperaturas extremas, prejudicando trabalhadoras e estudantes que utilizam os refeitórios, além de tornarem necessário alterar os cardápios - evitando utilizar fornos, por exemplo - e reduzindo a qualidade da alimentação escolar. Foi ainda mencionado neste ponto a situação das trabalhadoras das cozinhas escolares que são vinculadas à Cootravipa, indicando que estas trabalhadoras não podem ter falta e, por conseguinte, vão ao trabalho doentes e, se faltarem, recebem advertência, prejudicando o trabalho e o atendimento aos estudantes.
6. Encaminhamentos: Frente aos pontos apresentados, o CAE decide por: solicitar ao Executivo retorno formal e por escrito com valores exatos e os motivos que culminaram na perda de parte da verba de 2024; solicitar reunião com secretário de Educação; fazer ofício indicando as reivindicações deste Conselho conforme a pauta apresentada acima. Sem mais, encerra-se a reunião.